

republicando

o boletim do museu da república

#6



POR DENTRO DO MUSEU

NAS FÉRIAS DE JULHO, DAR UM TEMPO PARA O RELÓGIO TAMBÉM PODE SER UM PROGRAMA INTERESSANTE NO MR



Nós estamos sempre procurando por um. Na correria do dia a dia ele é o responsável por darmos a todo momento aquela olhadinha ansiosa, buscando-o no pulso, na bolsa ou em locais públicos, para medirmos quanto falta para cumprirmos nossas tarefas a tempo. Peça imprescindível para a marcação do tempo físico, o relógio é um acessório indispensável na atualidade, item básico que jamais pode ser esquecido quando saímos de casa, num mundo globalizado, veloz e dependente que hipervaloriza cada minuto contado no seu mostrador. Com as férias escolares do meio do ano, em julho, contudo, esquecer um pouquinho o relógio pode ser um programa diferente e nada entediante. Esquecer para vê-lo sob outro olhar. O MR convida o público a conhecer ou visitar o relógio do Salão Amarelo, uma das muitas peças decorativas que embelezam o ambiente. O relógio, uma verda-



deira joia, possui uma escultura em bronze extremamente delicada e curiosa, chamada "Vênus no Banho" (1767), obra do artista francês Christophe-Gabriel Allegrain (1710-1795). A estátua original, em mármore, foi encomendada durante o reinado de Luiz XV e por este oferecida à sua amante, Madame Du Barry. Existem duas réplicas da escultura expostas na França, uma no Museu do Louvre, em Paris e outra no Château de Louveciennes, situado nas cercanias da capital. O relógio faz parte da coleção de objetos decorativos que caracterizam o ecletismo das dependências do MR. Com certeza, a visita ao relógio do Salão Amarelo é uma opção de bom gosto para se apreciar uma peça que, mais que pela sua funcionalidade, exerce verdadeiro fascínio com o passar... do tempo.

Informações: (21) 3235-5002
(21) 3235-5419

MUSEU DA REPÚBLICA
Rua do Catete, 153 | Rio de Janeiro | RJ
tel.: 3235 3693
mr@museu.gov.br
www.museudarepublica.org.br

Agenda

MÚSICA NO MUSEU

Dia 19 de julho - 12h30

Músico: Signorine – Anne Meyer, soprano – Vilma Trindade, violino e Érica Machado, piano
Programa: Música Barroca – Domenico Scarlatti, Alessandro Scarlatti, Maurizio Cazzatti, Giovanni Maria Bononcini, Carlo Francesco Cesarini
Local: Auditório
Capacidade 80 pessoas

ORQUÍDEAS NO MUSEU

Dias 08, 09 e 10 de julho - 08 às 18h

Exposição de inverno

Oficinas e cultivo

Vetores - Informações sobre o controle da dengue | Informações sobre DTS/Higiene/Reciclagem
Local: Jardim

CURSO DA ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS BRASILEIROS – AAB

Dias 07,08,28 e 29 de julho - 9 às 17h - Sala Multimídia

Tema: Fundamentos para elaboração de vocabulário controlado
Instrutora: Dilza Ramos Bastos, Chefe da Biblioteca da Fundação Casa de Rui Barbosa. Mestre em Ciência da Informação pelo IBICT/UFF (2006).

Carga horária: 16 horas.

Associação dos Arquivistas Brasileiros

Tel (021) 3852-2541 / 25072239

E-mail: aab@aab.org.br

FEIRA DE FOTOGRAFIA

Dia 31 de julho, domingo - 9h às 17h – Jardim

A Res publica Brasileira

16 de julho de 1934 – Segunda Constituição Republicana

Em 16 de julho de 1934 foi promulgada a segunda constituição republicana. A revolução de 30 revogou a Carta de 1891, passando a governar através de decretos. Somente após muita pressão e uma revolta armada — a Revolução Constitucionalista de 1932 — o governo Vargas convocou uma eleição para uma constituinte. A constituinte teve 254 parlamentares: 40 representantes eleitos por entidades de classe, e 214 constituintes eleitos, incluindo-se a médica paulista Carlota Pereira de Queirós, primeira mulher a exercer um mandato político no país.

A Constituição de 1934, entre outras medidas, preservou o presidencialismo e o federalismo, consagrados pela Carta de 1891. Garantiu as eleições para o Poder Executivo. Manteve avanços adquiridos durante o governo provisório de Vargas, como os direitos trabalhistas, voto secreto e voto feminino.

Um dos maiores críticos de seu texto foi o próprio Vargas, que teria dito que seria o seu primeiro revisor. Foi a constituição brasileira que vigorou por menos tempo: em 1937, com o golpe do Estado Novo, uma nova constituição foi outorgada.